

PT reúne esquerdas contra a impugnação

Com o apoio dos militantes e a solidariedade dos outros partidos de esquerda, o PT quer se manter na campanha e afastar o perigo de impugnação de suas candidaturas pela Justiça Eleitoral. Um ato público organizado ontem à noite no estacionamento do Conic, no Setor de Diversões Sul, que contou com a participação dos partidos da Frente Popular (PCB, PC do B, PDT, PSDB, PSB e PV) e aproximadamente 500 pessoas, reacendeu a esperança do partido.

O candidato ao governo pelo partido, Carlos Saraiva, acredita que o PT deu uma demonstração de força ao conseguir reunir a esquerda no palanque e disse confiar na decisão do TSE e que já vê sua candidatura no segundo turno.

Mesmo se solidarizando com o PT, o PC do B não poupou críticas aos dirigentes do partido. Moacir Oliveira, vice-presidente do PC do B de Brasília e candidato a deputado federal, lamentou

a posição assumida pelo PT na televisão: "No mesmo dia em que contam com o nosso apoio, eles fazem um programa de tevê falando mal do Maurício Corrêa, nosso candidato ao governo", lembrou. Carlos Alberto, presidente regional do PCB e candidato a deputado distrital, disse que a impugnação do PT seria um equívoco da Justiça, já que a Lei Orgânica dos Partidos é "superliberal" e permitiu que vários partidos irregulares conseguissem o registro.

Já o presidente regional do PT e candidato a deputado distrital Geraldo Magela, disse que houve má vontade do TRE no julgamento das candidaturas: "Desde maio que esse processo está correndo e só agora o Tribunal nos deu uma resposta, a menos de dois meses da eleição". Magela acredita que a presença do PT nesta eleição é uma questão de vontade política da Justiça.